

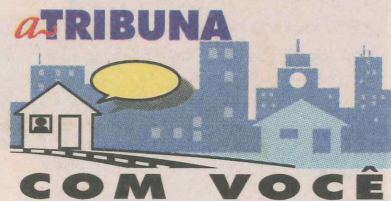
Cobilândia de presente para holandês

O holandês Henrique Orange ganhou as terras e um exército dos portugueses após ajudar a combater os índios na região

O bairro Cobilândia, em Vila Velha, surgiu a partir do loteamento da Fazenda Rio Marinho, que pertencia à família Laranja. Mas as terras pertenciam a Henrique Orange, um holandês que ajudou a combater índios.

Ele desembarcou em Vitória, em 1777, com um grupo de holandeses, tentando expulsar os portugueses. Mas só três sobreviveram e foram mantidos prisioneiros.

Depois de um tempo, os prisioneiros holandeses foram libertados pelos portugueses, para ajudar no com-



bate aos índios. Após a batalha, Henrique ganhou terras e um exército. E nomeou a propriedade de Fazenda Rio Marinho.

No século passado, o herdeiro Benício Gonçalves loteou a área, que passou a se chamar Cobilândia, a partir dos anos 40. O lanterneiro João de Souza Duarte, 66, contou que vive no bairro des-



O lanterneiro João de Souza Duarte, 66, vive no bairro Cobilândia desde 1949

de 1949.

“Durante os primeiros anos da infância aqui, só era possível brincar em família, pois praticamente não existia vizinhança. Os melhores amigos e vizinhos foram as famílias de Carlinhos Neiva, César Zequita, Quino e Jairo Viana”, disse.

Duarte lembrou que o pai comprou o lote a prestações. “Depois, o senhor Benício deu um desconto para qui-

tarmos”, ressaltou, ao lado da mãe, Alecina, 79.

Os moradores mais antigos também recordaram com saudades do sucesso do Cobilândia Futebol Clube. Além deste, o Esporte Clube Cobilândia animava a turma durante os jogos, sempre aos domingos. Os times disputavam campeonatos municipais contra grupos da Estiva, Garrido, Ibes e outros.

Quem quiser conhecer um

pouco mais sobre o bairro e matar a curiosidade sobre como era o lugar pode ir à loja Casamata, que mantém uma pequena exposição permanente de fotos antigas.

Uma outra curiosidade sobre o passado de Cobilândia é que, nos primeiros anos da década de 1950, quando a Rodovia Carlos Lindenberg foi inaugurada, o então presidente da República, Getúlio Vargas, participou.